

# O CARAPUCEIRO.

*Periodico Moral, e so' per accidens politico.*

Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.

Marcial Liv. 10 Epist. 23.

Guardarei nesta folha as regras boas.  
Que he dos vícios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 10 de Setembro.

(NUMERO 47.)

*Primeira Sessão d'Assembléa Legislativa  
das Senhoras.*

PRESIDENCIA DA SENHORA D. FELISMINA.

**R**EUNIDAS cento e vinte Sras. Deputadas, faltando com participação de constipada a Sra. D. Tudinha, de dor de dentes a Sra. D. Clarinha, de dor d'estomago as Sras. D. Chiquinha, D. Maroquinha, D. Ritinha, a Sra. Presidente abriu a Sessão.

Leo-se hum requerimento de D. Umbelina pedindo indemnisação de duas noites, que passou em angustias, e sem pregar olhos por causa de ingratidões de seu amante. Foi remettido á Commissão dos Arrufos. Outro de D. Dengosina representando a necessidade de criar 366 casas de bailes para que os haja impreterivelmente em todos os dias do anno inclusive o bissexto: remettido á Commissão dos Bailes, e grande tom. Outro de Madame Coquete, recém chegada de Pariz, pretendendo hum *brevet d'invention* para estabelecer na Capital huma Escola Politecnica de mezuras, beijocas, e maneiras Parisienses, e bem assim de ensino mutuo de quadrilhas por vapor: remettido á Commissão de atractivos, e modas. Outro de D. Capoeira menina de seus 50 annos pedindo hum privilegio para encurtar a idade até os 25 annos, e casar com hum joven de 20 Remettido á Commissão das tolices. Outro de D. Filaminta, que voltou de suas viagens á Europa, offerecendo á Camara das Sras. Deputadas hum novo, e nunca visto tractado de chinós, de ancas, e de pernas tudo postigo. Foi recebido com especial agrado.

ORDEM DO DIA.

Entrando em 1.ª discussão o Projecto de casamento de D. Periquitete com o joven Cazuzinha, a Sra. D. Belinha pedio a palavra, e disse — Não imagine alguma de minhas illustres Colegas, que pretendendo combater o actual Projecto em discussão; pois fóra dos casos d'inveja, ou crime de maravilha haverá mulher, que reprove o casamento de outra. (*apoiados*) Os homens quanto mais velhos ficão mais avessos se mostrão a approvar o estado conjugal: nós pelo contrario mais amigas somos de arranjar casamentos á proporção, que vamos cahindo na velhice: o que a meu ver bem prova, que as mulheres são mais caridosas, que os homens. (*apoiados*)

Não he pois de minha intensão rejeitar o Projecto, porém sim requerer o seu addiamento, para o que não me faltão boas rasões. Sras. he preciso, que os homens huma vez se desenganem, que não devemos ser suas escravas; (*numerosos apoiados*) e que souyos mais fortes, mais tenazes, mais caprichosas, do que elles imaginão. Até quando abusarão elles da nossa mansidão, da nossa flexibilidade, e doçura? Por mais sympathia, que nos mereça este, ou aquelle, por mais que nos dameje, e requebre, ainda que por algum concebamos a mais forte paixão, cumpre-nos muito o disfarçarmos, cumpre nos fingir, que somos indifferentes aos seus excessos, cumpre-nos em fim vendermos-lhe o mais tarde, e o mais caro possivel os nossos favores. (*os apoiados encobrem a voz da Oradora.*)

Não há seis mezes, que esse joven galanteis, e namora a D. Periquitete, e

já quer merecelá? Sete annos servio Jacob a Labão ( diz a Sagrada Escriptura ) para poder obter a mão da formosa Raquel filha deste ; e parecerão-lhe poucos dias : e como quer que no dia do desposorio o velho lhe pregasse a forquilha d'impingir-lhe a filha mais velha chamada Lia , que era feia , e ramelosa ; o amante Jacob sujeitou-se mais sete annos ao serviço de partor para alcançar a sua querida Raquel , que lhe custou pela conta não menos de 14 annos de pretendente ! Ditosos tempos , em que os amantes levavam annos , e annos de privações , e penitencias para conseguir esposar se com as suas bellas ! Hoje qualquer namorado de 8 dias já se impacienta , e quer o negocio dicto , e feito !

De mais a experiencia mostra , que além da inconstancia natural aos homens ( *muitos apoiados* ) estes ordinariamente logo se enojão da posse d'hum objecto , cuja aquisição pouco , ou nada lhes custou. D'aqui a meu ver a razão sufficiente de tantos cazamentos , que vemos , malaventurados , de tantos desgostos , e desordens domesticas entre os conjugues. He preciso , Sras. , que cortemos por taes abusos , he preciso , que restabelecamos o nosso imperio , revendendo todos os nossos direitos , guardando escriptulosamente todas as nossas garantias. Esse pretendente á mão de D. Periquitete deve passar por mais algum tempo de provas da sua affeição , a fim de que o amor possa tomar grossas raizes em seu coração. Suspire por mais 6 mezes pelo menos : gaste bons pares de botins em passear lhe pela rua trez e quatro vezes ao dia. Grude-se manhãs , e tardes inteiras na loja , que fica defronte da sua amada , recebendo de chapa os raios do sol , não tendo sempre a fortuna da sua assistencia na varanda ; não obstante o que ponha se sempre em adoração com os olhos fitos no sobrado da sua bella , e tão extasiado , que hum cão o possa morder sem elle presentir. Pesquize todos os passos della para os acompanhar como hum cachorrinho fielja aos bailes , já ás vizitas , já aos passeios , &c.

Se D. Periquitete for passar a festa em

algun sitio , arme se logo d'hum cavallo , e para ali sejam todas as suas viagens ; e se não tiver cavalgadura , vá em canoa , e mesmo a pé , com tanto que não falhe hum só dia a essa romaria. Frequente as companhias , e bailes , a que ella for , e procure sempre , que seja seu par , ou sua *vis-avis* ; mas se a joven algumas vezes o rejeitar por se haver já engajado com outro cavalheiro , trague de cara alegre esse copo do veneno , cruze-se reverente a essa dolorosa forquilha , e mostre se assás pago com o grande favor de a ver , e contemplar. Se a sua desdenhosa amada lhe fizer a graça infavel de offerecer-lhe hum *bouquet* de rosas , de dalias , de sempre vivas , de amor perfeito , &c. , concidere se pelo mais ditoso dos mortaes , e do melhor geito que puder vá comendo ( que ella veja ) as rosas com espinhos , e tudo , e as mais flores , ainda que haja de engasgar se com as sempre vivas.

De mais como consentir neste cazamento tão apressado , se D. Periquitete ainda não está destra no piano , se ainda não sabe todas as marcas das quadrilhas ? E deverá esposar-se hum a senhora , que ainda não adquirio prendas tão essenciaes ? Sim se assim como somos Legisladoras civiz , e politicas , fossemos Ecclesiasticas , eu proporia a indicação de aos impedimentos dirimentes do matrimonio acrescentar se a ignorancia absoluta do piano , e das quadrilhas. Sem estes dotes hum a senhora he panella sem sal ( *apoiados* ) he estatua sem vida ( *apoiados* ) he corpo sem alma ( *apoiados* ) he moeda sem cruz , nem cunho ( *apoiados prolongados* . )

Tenha pois paciencia esse Snr. Cazuzinha : espere , pene , suspire , ate que chegue o dia da sua ventura. Aqui estou eu , Sras. , que trago pelo trela a certo imperrado , que me requebra há mais de 3 annos ; e ainda o não julgo capaz de ser tirado do purgatorio para o ceo. Faço lhe perrices , e desdens para experimentar a sua resignação , e constancia. Folgo de o ver ás vezes exposto aos ardores do sol , ou molhado da chuva , como hum pinto , tudo por meu respeito :



e eu sempre desdenhosa, affectando, que muito mais mereço, e exigindo maiores provas da sua constancia. Há que tempo me manda elle fallar em casamento! Mas eu cá sempre moita, apesar dos desejos, que se me levantão no coração. Confesso, que ás vezes tenho dô do seu penar; porque põe-se com hums olhos tão compridos, que parece hum pobrezinho morto de fome; porém revisto-me de coragem, affecto indifferença, e assim cada vez o tenho mais prezo, e mais captivo. Indico por tanto, que o presente Projecto fique addiado até a sessão do anno proximo futuro.

*D. Ziguezigue.* Peço a palavra: e obtida esta, assim falla = Não posso, Sra. Presidente, não posso approvar o addiamento proposto pela illustre preopinante, que acaba de sentar se. A nobre Oradora parece, que pretende curar hum mal com outro, e há-me de permittir, lhe diga, que não duvida de arrancar hum olho seu com tanto que arranque os dous a outrem. Sim ignora ella por ventura os tormentos, que causa a huma mulher qualquer demora d'hum casamento incedido? Julga sem duvida, que com isto martyrizo ao pretendente em questão; mas accaso não sabe de que afflições, de que sustos, de que anxiedades enche o coração de D. Periquitete? Desde que se diz a huma mulher: tracta se do vosso casamento com fulano; qualquer detença na ultimação do negocio he hum mar de angustias, he hum martyrio infatigavel, he hum arremedo dos tormentos do inferno. (*muitos apoiados*)

A ideia de casamento põe-nos em tal desasoscego, que admira, que tal adiamento seja proposto por huma mulher, que deve conhecer mui bem o coração das pessoas do seu sexo. Logo que se lhe toca nessa tecla, a mulher desafina. Perde o gosto á comida, por melhor que fosse alias o seu apetite: as noites passa ella quasi todas em vigílias, revolvendo-se no leito solitario, e formando em sua fantazia os mais risonhos quadros de futura felicidade, e muitas vezes fica extasiada, como hum mathematico, que esta proximo a resolver hum grande pro-

blema. Ella suspira, e talvez chegue a chorar; ella debucha em sua mente fatigada hum quadro todo de prazeres, e cada minuto de tardança lhe parece hum dia, cada dia huma semana, cada semana hum mez, cada mez hum anno, cada anno hum seculo.

E será isto hum bem para a pobre joven? De mais não poderá essa demora produzir em o pretendente o effeito contrario ao que se espera? Não o fará mudar de resolução, e dedicar-se a outra? Confesso, Sras, que sigo nesta materia principios diametralmente oppostos aos que acaba d'expender a illustre oradora. A respeito de negocio de casamentos quanto mais brevidade melhor (*numerosos apoiados.*) He preciso aproveitar o enthusiasmo do amante, que pode com o tempo esfriar, e perder tudo. Pode além disto nesse comenos sobrevir a amada huma enfermidade, que lhe desaire a belleza, pode o tempo produzir alterações; e nós todas bem sabemos com quanta tyrannia o tempo se nos atreve, e com pezada mão vai arrancando as folhas ás mimosas flores da juventude: e ai! d'aquella, em quem assomão as primeiras nevoas da velhice: ai! d'aquella, em quem a carga dos annos começa a imprimir os seus vestigios! Se por hum parte as esquivanças agução os desejos do amante, por outra a tardança pôde produzir o fastio; e que abandone a empreza por difficil, ou detencosa.

A' vista das rasões expendidas sou de parecer, que se prorogue a sessão por mais hum hora ate a final discussão do projecto: e voto por tanto contra o adiamento.

Pedem a palavra simultaneamente D. Aninha, D. Chiquinha, D. Laurinda, D. Totonia, D. Quinquina, D. Finfa, D. Gertrudinha, e D. Mariquinhas. Levanta se hum grande questão de ordem sobre qual deva orar primeiro. Fallão ao mesmo tempo todas as senhoras Deputadas. A Sra. Presidente grita incessantemente á ordem, á ordem, e concede a palavra á Sra. D. Aninha, que ja estava hum tanto rouca de gritar.

*D. Aninha.* A' vista da algazarra,

que mal acaba de inquietar-se parece, que de proposito quizemos, se verificasse a balda, que nos assacão os homens de que não podemos estar caladas por hum momento. (à ordem, à ordem, gritão humas: não apoiado, gritão outras.)

*A Sra. Presidente.* Se as Sras. Deputadas não se aquietão, ver me-hei na dolorosa necessidade de levantar a sessão na forma do Regimento.

*D. Aninha.* Vejo mui intrincada a questão do casamento de D. Periquitete. Em verdade se por hum parte muito nos convem trazermos os homens sob a nossa dependencia, e no humilde estado de pretendentes, por outra causamo-nos a nós mesmas os maiores sustos, angustias, e privações na demora dos casamentos. Quem nos dera, que hum lei nos auctorizasse a ter cada hum os maridos, que quizesse, assim como nos paizes d'Asia os homens cazão com quantas mulheres lhes parece! Entendo, que só deste modo os homens da nossa terra descerião muito do seu orgulho. Mas como tal polygamia não possa ter lugar entre nós, opino, que o actual projecto seja remettido a huma comissão especial composta de trez d'aquellas senhoras Deputadas, que mais instadas por seus amantes para lhes darem o sim dos despozorios, melhor podem elucidar a materia com mais conhecimento de causa; e venha o seu parecer com urgencia.

(Muitas vozes: eu não, eu não, eu não. *A illustre Oradora está fora da ordem. A comissão deve ser composta (dizem humas) de D. Mathilde, D. Joanninha, e D. Umbelina. Devem ser (dizem outras) D. Tete, D. Carlolina, e D. Quiterinha. Não seja tola: (diz esta) tola he a Sra. (diz aquella): não se importe com a vida alheia (diz aquell'outra.) O Projecto fica adiado pela hora, e pela grande altercação, que se suscitou a ponto de quasi haver bofetões. A Sra. Presidente deo para ordem do dia da sessão immediata Pareceres de Comissões, leitura de Projectos, continuação da mesma materia, 2.ª discussão do Projecto N.º 4, que tracta do modo de trazer os maridos pelo brico: o Projecto N.º*

6, que tracta do melhoramento dos espartilhos, do melhor methodo de fazer estufar as ancas em 3.ª discussão, e levantou a sessão pelas duas horas da tarde.

## VARIEDADE.

### *Capricho d'huma menina.*

Certa menina era grandemente requestrada por hum sujeito, que lhe testemunhava o maior affecto. Já as amigas d'aquella davão-lhe parabens da sua fortuna; porque em verdade o homem era bem apessoado, rico, e moço: porem por mais que se extremasse por ella, por mais que lhe pedisse a posse de sua mão, a menina sempre se esquivava, e fogia de dar-lhe hum decisão definitiva, e cathgorica. Admiravão-se todas de tanto desdem sem saber atinar com o motivo da sua frieza, até que hum amiga intima teve a habilidade de arranear-lhe o segredo: A menina não queria esposar-se com o seu amante; porque este não usava d'estropes nas calsas, e tinha aparado parte das barbas. Soube disto o suspirante poz logo hum bom par d'estropes, deixou crescer as barbas desformemente; e logo a menina se lhe tornou carinhosa, e deo-lhe a mão d'esposa. Que bom gosto de menina!

## ANECDOTA.

### *Triunfo da Religião Catholica.*

Fazendo Francisco duque de Guis<sup>a</sup> guerra aos protestantes, e sendo avisado, que hum destes estava no seu campo com o designio de o assassinar, mandou-o prender; e o protestante não negou a resolução, em que estava. O duque perguntou-lhe: «Recebeste de mim algum aggravo pessoal?» Não, respondeo-lhe o fanatico: a rasão, que tive para pretender tirar vos a vida, he o serdes o maior inimigo da minha Religião — Pois se a tua Religião (disse-lhe o duque) te induz a assassinar-me: a minha quer, que eu te perdoe: vai-te em paz.

# O CARAPUCEIRO.

*Periodico Moral, e so' per accidens politico.*

Hunc servare modum nostri novere libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis.  
Marcial Liv. 10 Epist. 23.

Guardarei nesta folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

ANNO DE 1842.)

Sabbado 10 de Setembro.

(NUMERO 47.)

*Primeira Sessão d'Assembléa Legislativa  
das Senhoras*

PRESENCIA DA SENHORA D. FELISMINA.

**R**EUNIDAS cento e vinte Sras. Deputadas, faltando com participação de constipada a Sra. D. Tudinha, de dor de dentes a Sra. D. Clarinha, de dor d'estomago as Sras. D. Chiquinha, D. Maroquinha, D. Ritinha, a Sra. Presidente abriu a Sessão.

Leo-se hum requerimento de D. Umbelina pedindo indemnisação de duas noites, que passou em angustias, e sem pregar olhos por causa de ingratidões de seu amante. Foi remettido á Commissão dos Arrufos. Outro de D. Dengosina representando a necessidade de criar 366 casas de bailes para que os haja impreterivelmente em todos os dias do anno inclusive o bissexto: remettido á Commissão dos Bailes, e grande tom. Outro de Madame Coquete, recém chegada de Pariz, pretendendo hum *brevet d'invention* para estabelecer na Capital huma Escola Politecnica de mezuras, beijos, e maneiras Parisienses, e bem assim de ensino mutuo de quadrilhas por vapor: remettido á Commissão de attractivos, e modas. Outro de D. Capoeira menina de seus 50 annos pedindo hum privilegio para encurtar a idade até os 25 annos, e casar com hum joven de 20 Remettido á Commissão das tolices. Outro de D. Filaminta, que voltou de suas viagens á Europa, offerecendo á Camara das Sras. Deputadas hum novo, e nunca visto tractado de chinós, de ancas, e de pernas tudo postigo. Foi recebido com especial agrado.

## ORDEM DO DIA.

Entrando em 1.ª discussão o Projecto de casamento de D. Periquitete com o joven Cazuzinha, a Sra. D. Belinha pedio a palavra, e disse — Não imagine alguma de minhas illustres Colegas, que pretendendo combater o actual Projecto em discussão; pois fora dos casos d'inveja, ou ciume de maravilha haverá mulher, que reprove o casamento de outra. (*apoiados*) Os homens quanto mais velhos ficão mais avessos se mostrão a approvar o estado conjugal: nós pelo contrario mais amigas somos de arranjar cazamentos á proporção, que vamos cahindo na velhice: o que a meu ver bem prova, que as mulheres são mais caridosas, que os homens. (*apoiados*)

Não he pois de minha intensão rejeitar o Projecto, porém sim requerer o seu addiamento, para o que não me faltão boas rasões. Sras. he preciso, que os homens huma vez se desenganem, que não devemos ser suas escravas; (*numerosos apoiados*) e que somos mais fortes, mais tenazes, mais caprichosas, do que elles imaginão. Até quando abusarão elles da nossa mansidão, da nossa flexibilidade, e doçura? Por mais sympathia, que nos mereça este, ou aquelle, por mais que nos dameje, e requebre, ainda que por algum concebamos a mais forte paixão, cumpre-nos muito o disfarçarmos, cumpre-nos fingir, que somos indifferentes aos seus excessos, cumpre-nos em fim vendermos-lhe o mais tarde, e o mais caro possivel os nossos favores. (*os apoiados encobrem a voz da Oradora.*)

Não há seis mezes, que esse joven galanteia, e namora a D. Periquitete, e



já quer merecela? Sete annos servio Jacob a Labão ( diz a Sâgrada Escriptura ) para poder obter a mão da formosa Raquel filha deste ; e parecerão-lhe poucos dias : e como quer que no dia do desposorio o velho lhe pregasse a forquilha d'impingir-lhe a filha mais velha chamada Lia , que era feia , e ramelosa ; o amante Jacob sujeitou-se mais sete annos ao serviço de partor para alcançar a sua querida Raquel , que lhe custou pela conta não menos de 14 annos de pretendente ! Ditosos tempos , em que os amantes levavam annos , e annos de privações , e penitencias para conseguir esposar se com as suas bellas ! Hoje qualquer namorado de 8 dias já se impaciente , e quer o negocio dicto , e feito !

De mais a experiencia mostra , que além da inconstancia natural aos homens ( muitos apoiados ) estes ordinariamente logo se enojão da posse d'hum objecto , cuja aquisição pouco , ou nada lhes custou. D'aqui a meu ver a razão sufficiente de tantos cazamentos , que vemos , malaventurados , de tantos desgostos , e desordens domesticas entre os conjuges. He preciso , Sras. , que cortemos por taes abusos , he preciso , que restabelecamos o nosso imperio , revendendo todos os nossos direitos , guardando escriptamente todas as nossas garantias. Esse pretendente á mão de D. Periquitete deve passar por mais algum tempo de provas da sua affeição , a fim de que o amor possa tomar grossas raizes em seu coração. Suspire por mais 6 mezes pelo menos : gaste bons pares de botins em passear lhe pela rua trez e quatro vezes ao dia. Grude-se manhãs , e tardes inteiras na loja , que fica defronte da sua amada , recebendo de chapa os raios do sol , não tendo sempre a fortuna da sua assistencia na varanda ; não obstante o que ponha-se sempre em adoração com os olhos fitos no sobrado da sua bella , e tão extasiado , que hum cão o possa morder sem elle presentir. Pesquize todos os passos della para os acompanhar como hum cachorrinho fiel ja aos bailes , já ás vizitas , já aos passeios , &c.

Se D. Periquitete for passar a festa em

algum sitio , arme se logo d'hum cavallo , e para ali sejam todas as suas viagens ; e se não tiver cavalgadura , vá em canoa , e mesmo a pé , com tanto que não falhe hum só dia a essa romaria. Frequente as companhias , e bailes , a que ella for , e procure sempre , que seja seu par , ou sua *vis-avis* ; mas se a joven algumas vezes o rejeitar por se haver já engajado com outro cavalheiro , trague de cara alegre esse copo do veneno , cruze-se reverente a essa dolorosa Torquilha , e mostre se assás pago com o grande favor de a ver , e contemplar. Se a sua desenhosa amada lhe fizer a graça inenovel de offerecer-lhe hum *bouquet* de rosas , de dalias , de sempre vivas , de amor perfeito , &c. , concidere se pelo mais do so dos mortaes , e do melhor geito que puder vá comendo ( que ella veja ) as folhas com espinhos , e tudo , e as mais flores , ainda que haja de engasgar se com as sempre vivas.

De mais como consentir neste cazamento tão apressado , se D. Periquitete ainda não está destra no piano , se ainda não sabe todas as marcas das quadrilhas ? E deverá esposar-se hum a se-hora , que ainda não adquirio prendas tão essenciaes ? Sim se assim como somos Legisladoras civiz , e politicas , fossemos Ecclesiasticas , eu proporia a indicação de aos impedimentos dirimentes do matrimonio acrescentar se a ignorancia absoluta do piano , e das quadrilhas. Sem estes dotes hum a senhora he panella sem sal ( apoiados ) he estatua sem vida ( apoiados ) he corpo sem alma ( apoiados ) he moeda sem cruz , nem cunho ( apoiados prolongados. )

Tenha pois paciencia esse Ssr. Cazuzinha : espere , pene , suspire , ate que chegue o dia da sua ventura. Aqui estou eu , Sras. , que trago pelo trela a certo imperrado , que me requebra há mais de 3 annos ; e ainda o não julgo capaz de ser tirado do purgatorio para o ceo. Faço lhe perrices , e desdens para experimentar a sua resignação , e constancia. Folgo de o ver ás vezes exposto aos ardores do sol , ou molhado da chuva , como hum pinto , tudo por meu respeito ;

e eu sempre desdenhosa, affectando, que muito mais mereço, e exigindo maiores provas da sua constancia. Há que tempo me manda elle fallar em casamento! Mas eu cá sempre moita, apesar dos desejos, que se me levantão no coração. Confesso, que ás vezes tenho do seu penar; porque põe-se com hums olhos tão compridos, que parece hum pobrezinho morto de fome; porém revisto-me de cor gem, affecto indifferença, e assim cada vez o tenho mais prezo, e mais capivo. Indico por tanto, que o prezen's Projecto fique addiado até a sessão do anno proximo futuro.

*D. diquezigue* Peço a palavra: e obtida esta, assim falla = Não posso, Sra. Presidente, não posso approvar o addiamento proposto pela illustre preopinante, que acaba de sentar se. A nobre Oradora parece, que pretende curar hum mal com outro, e há me de permittir, lhe diga, que não duvida de arrancar hum olho seu com tanto que arranque os dons a outrem. Já ignora ella por ventura os tormentos, que causa a huma mulher qualquer delatora d'hum casamento incestuado? Julgo sem duvida, que com isto martyrizo ao pretendente em questão; mas accaso não sabe de que afflições, de que sustos, de que anxiedades enche o coração de D. Periquitete? Desde que se diz a huma mulher: tracta se do vosso casamento com fulano; qualquer detença na ultimação do negocio he hum mar de angustias, he hum martyrio ineffavel, he hum arremedo dos tormentos do inferno. (*muitos apoiados*)

A ideia de casamento põe-nos em tal desasocego, que admira, que tal adiamiento seja proposto por huma mulher, que deve conhecer mui bem o coração das pessoas do seu sexo. Logo que se lhe toca nessa tecla, a mulher desafina. Perde o gosto á comida, por melhor que fosse alias o seu appetite: as noites passa ella quasi todas em vigílias, revolvendo-se no leito solitario, e formando em soa fantazia os mais risonhos quadros de futura felicidade, e muitas vezes fica extasiada, como hum mathematico, que está proximo a resolver hum grande pro-

blema. Ella suspira, e talvez chegue a chorar; ella debucha em sua mente fatigada hum quadro todo de prazeres, e cada minuto de tardança lhe parece hum dia, cada dia huma semana, cada semana hum mez, cada mez hum anno, cada anno hum seculo.

E será isto hum bem para a pobre joven? De mais não poderá essa demora produzir em o pretendente o effeito contrario ao que se espera? Não o fará mudar de resolução, e dedicar-se a outra? Confesso, Sras, que sigo nesta materia principios diametralmente oppostos aos que acaba d'expender a illustre oradora. A respeito de negocio de casamentos quanto mais brevidade melhor (*numerosos apoiados*). He preciso aproveitar o enthusiasmo do amante, que pode com o tempo esfriar, e perder tudo. Pode alem disto nesse comenos sobrevir a amada hum enfermidade, que lhe desaire a belleza, pode o tempo produzir alterações; e nós todas bem sabemos com quanta tyrannia o tempo se nos atreve, e com pezada mão vai arrancando as folhas ás mimosas flores da juventude: e ai! d'aquella, em quem assomão as primeiras nevoas da velhice: ai! d'aquella, em quem a carga dos annos começa a imprimir os seus vestigios! Se por hum parte as esquivaças agução os desejos do amante, por outra a tardança pode produzir o fastio; e que abandone a impresa por difficil, ou detencosa.

A' vista das razões expendidas sou de parecer, que se prorogue a sessão por mais hum hora até a final discussão do projecto: e voto por tanto contra o adiamento.

Pedem a palavra simultaneamente D. Aninha, D. Chiquinha, D. Laurinda, D. Totonia, D. Quinquina, D. Finfa, D. Gertrudinha, e D. Mariquinhas. Levanta se huma grande questão de ordem sobre qual deva orar primeiro. Fallão ao mesmo tempo todas as senhoras Deputadas. A Sra. Presidente grita incessantemente á ordem, á ordem, e concede a palavra á Sra. D. Aninha, que já estava hum tanto rouca de gritar.

*D. Aninha.* A' vista da algazarra,

que mal acaba de inquietar-se parece, que de proposito quizemos, se verificasse a balda, que nos assacão os homens de que não podemos estar caladas por hum momento. (à ordem, a ordem, gritão humas: não apoiado, gritão outras.)

*A Sra. Presidente.* Se as Sras. Deputadas não se aquietão, ver-me-hei na dolorosa necessidade de levantar a sessão na forma do Regimento.

*D. Aninha.* Vejo mui intrincada a questão do casamento de D. Periquitete. Em verdade se por huma parte muito nos convem trazermos os homens sob a nossa dependencia, e no humilde estado de pretendente, por outra causamo-nos a nós mesmas os maiores sustos, angustias, e privações na demora dos casamentos. Quem nos dera, que huma lei nos auctorizasse a ter cada huma os maridos, que quizesse, assim como nos paizes d'Asia os homens cazão com quantas mulheres lhes parece! Entendo, que só deste modo os homens da nossa terra descerião muito do seu orgulho. Mas como tal polygamia não possa ter lugar entre nós, opino, que o actual projecto seja remettido a huma commissão especial composta de trez d'aquellas senhoras Deputadas, que mais instadas por seus amantes para lhes darem o sim dos despozorios, melhor podem elucidar a materia com mais conhecimento de causa; e venha o seu parecer com urgencia.

(*Muitas vozes: eu não, eu não, eu não.* *A illustre Oradora está fóra da ordem.* *A commissão deve ser composta* (dizem humas) *de D. Mathilde; D. Joanninha, e D. Umbelina. Devem ser* (dizem outras) *D. Tete, D. Carlolina, e D. Quiterinha. Não seja tola: (diz esta) tola he a Sra. (diz aquella): não se importe com a vida alheia (diz aquell'outra.) O Projecto fica adiado pela hora, e pela grande altercação, que se suscitou a ponto de quasi haver bofetões. A Sra. Presidente deo para ordem do dia da sessão immediata Pareceres de Commissões, leitura de Projectos, continuação da mesma materia, 2.<sup>a</sup> discussão do Projecto N.<sup>o</sup> 4, que tracta do modo de trazer os maridos pelo beijo: o Projecto N.<sup>o</sup>*

6, que tracta do melhoramento dos espartilhos, do melhor methodo de fazer estufar as ancas em 3.<sup>a</sup> discussão, e levantou a sessão pelas duas horas da tarde.

## VARIÉDADE.

### Capricho d'huma menina.

Certa menina era grandemente requestrada por hum sujeito, que lhe testemunhava o maior affecto. Já as amigas d'aquella davão-lhe parabens da sua fortuna; porque em verdade o homem era bem apessoado, rico, e moço: porém por mais que se extremasse por elle, por mais que lhe pedisse a posse de sua mão, a menina sempre se esquivava, e negava de dar-lhe huma decisão definitiva e cathégorica. Admiravão-se todas de tanto desdem sem saber atinar com o motivo da sua frieza, até que huma amiga intima teve a habiliidade de arrancar-lhe o segredo: A menina não queria espousar-se com o seu amante; porque este não usava d'estropes nas calças, e tinha aparado parte das barbas. Soube disto o suspirante: poz logo hum bom par d'estropes, deixou crescer as barbas desformemente; e logo a menina se lhe tornou carinhosa, e deo-lhe a mão d'esposa. Que bom gosto de menina!

## ANECDOTA.

### Triunfo da Religião Catholica.

Fazendo Francisco duque de Guis<sup>a</sup> guerra aos protestantes, e sendo avisado, que hum destes estava no seu campo com o designio de o assassinar, mandou-o prender; e o protestante não negou a resolução, em que estava. O duque perguntou-lhe: «Recebeste de mim algum aggravo pessoal?» Não, respondeu-lhe o fanatico: a rasão, que tive para pretender tirar vos a vida, he o serdes o maior inimigo da minha Religião — Pois se a tua Religião (disse-lhe o duque) te induz a assassinar-me: a minha quer, que eu te perdoe: vai-te em paz.